

## Desafios de triangulação metodológica na produção científica: um relato de experiência

Challenges of methodological triangulation in scientific production: an experience report

Desafíos de la triangulación metodológica en la producción científica: un relato de experiencia

Armindo Armando<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-1354-3560>

### Resumo

O presente artigo aborda em torno da metodologia de investigação científica, privilegiando o relato de experiência no âmbito de aplicação de métodos diversificados a quando da elaboração da tese de doutoramento em Língua, Cultura e Sociedade, através do qual estudos nas áreas sociais e humanas se cruzaram numa clara demonstração da importância da interdisciplinaridade. Na prática a proposta de pesquisa “diversidade cultural e unidade nacional nos manuais escolares de ensino de história de Moçambique” exigia um cruzamento metodológico, dado que a opção do investigador para a consecução da tese era de analisar os manuais escolares, representações sociais sobre a história de Moçambique e encontrar formas através dos quais estas duas dimensões se comunicam para uma abordagem científica da diversidade cultural e da unidade nacional. Quanto a metodologia, o artigo relata a opção por uma pesquisa qualitativa recorrendo a grupos focais, entrevistas e análise de conteúdo.

**Palavras-chave:** Metodologia. Triangulação. Interdisciplinaridade.

### Abstract

This article deals with the methodology of scientific research, focusing on the report of experience in the application of diverse methods during the preparation of the doctoral thesis in Language, Culture and Society. Through this, studies in the social areas were brought together in a clear demonstration of the importance of interdisciplinarity. In practice, the research proposal “Cultural diversity and national unity in Mozambican history textbooks” required a methodological cross-over, given that the researcher’s option for the thesis was to analyze the textbooks, social representations about the history of Mozambique and find ways in which these two dimensions communicate for a scientific approach to cultural diversity and national unity. In terms of methodology, the study opted for qualitative research using focus groups, interviews and content analysis.

**Keywords:** Methodology. Triangulation. Interdisciplinarity.

### Resumen

Este artículo se centra en la metodología de la investigación científica, centrándose en el relato de la experiencia en el ámbito de aplicación de diversos métodos en la elaboración de la tesis doctoral en Lengua, Cultura y Sociedad, a través de la cual se cruzan en una clara demostración los estudios en el área social y humana. de la importancia de la interdisciplinariedad. En la práctica, la propuesta de investigación “diversidad cultural y unidad nacional en los libros de texto de enseñanza de historia en Mozambique” requirió de un cruce metodológico, dado que la opción del investigador para lograr la tesis fue analizar los libros de texto escolares, las representaciones sociales de la historia de Mozambique y encontrar caminos a través de los cuales Estas dos dimensiones se comunican para un enfoque científico de la diversidad cultural y la unidad nacional. En cuanto a la metodología, el artículo reporta la opción por la investigación cualitativa utilizando grupos focales, entrevistas y análisis de contenido.

**Palabras clave:** Metodología. Triangulación. Interdisciplinariedad.

## Introdução

A investigação científica, quando pronunciada, escrita e pensada, parece um processo simples de percorrer, principalmente para quem está entre a experiência de uso metodológico e inovação de encontrar metodologia adequada ao tipo de pesquisa que se adequa a este propósito. Contudo, quando o pesquisador se envolve

<sup>1</sup> Doutor em Língua, Cultura e Sociedade na especialidade em Hermenêuticas culturais, Antropologia e Sociologia. Docente da Universidade Licungo – Moçambique. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1354-3560>.

na prática, principalmente em um ciclo de exigência e rigor muito profundo, nota que se trata de um processo bastante complexo que exige entrega, domínio, disciplina e atitude científica.

Outrora, não é um monstro que dispensa apresentação, é um processo e experiência boa de se viver e se apropriar. Por conseguinte, pretendemos com este artigo analisar desafios (singulares e similares) de uso de metodologias diferenciadas para uma pesquisa científica e contribuir para um debate científico de forma crítica, sem pretender com este artigo rotular a diversidade de experiências muito menos se aplique nas formas de que Bachelard pretendia impor na epistemologia, considerando importante o anarquismo metodológico.

Este artigo explica a experiência de uso do quadro metodológico na investigação científica no âmbito da elaboração da tese de doutoramento em Língua, Cultura e Sociedade, na especialidade em Hermenêuticas Culturais, Antropologia e Sociologia, com destaque para os mecanismos de operacionalização do processo de investigação, caracterização e análise de aplicação dos instrumentos de colecta de dados, estratégia de análise dos dados, assim como o enquadramento das técnicas de investigação em função do objecto e da natureza do estudo, o processamento e tratamento das diversas informações.

### **Classificação da pesquisa: da orientação científica a opções do investigador**

Conforme referido na introdução deste artigo, a experiência apresentada neste texto é referente ao processo de produção da tese de doutoramento e o primeiro desafio metodológico existente consistia na escolha de enquadramento da pesquisa. A tese intitulava-se “Diversidade Cultural e Unidade Nacional em Manuais Escolares de Ensino de História de Moçambique” e visava diagnosticar os pontos fortes e fracos da

diversidade cultural para a consolidação da Unidade Nacional, descrevendo pormenorizadamente as representações sociais e os Manuais de Ensino de História de Moçambique; desconstruir os valores socioculturais e históricos da moçambicanidade ínsitos nos conteúdos dos Manuais de História; investigar as representações sociais da História de Moçambique, tendo em conta o nível de compreensão crítica dos alunos e professores do ensino secundário moçambicano e, finalmente, analisar o impacto das representações sociais e dos manuais escolares sobre a História de Moçambique, permitindo extrair os elementos identificadores da diversidade cultural.

A classificação da pesquisa de que o autor teve opções por serem os mais comuns pairavam em torno da pesquisa qualitativa da quantitativa, não significando com isto que não tenham havido outras possibilidades, é o caso de pesquisa quali-quantitativa, que se encarrega em juntar as duas dimensões.

Opcionalmente, o estudo, em termos de abordagem metodológica, classificou-se em qualitativo, dado que se compreendeu que o mesmo adquiria o estatuto de uma pesquisa qualitativa pelo facto de estar centrado na sistematização de dados brutos recolhidos no campo, cuja análise baseou-se nas questões de diversidade cultural e da Unidade Nacional representados nos conteúdos de manuais de Ensino de História de Moçambique e de representações sociais da História de Moçambique, sem que, com isso signifique que outra opção não consistiria a sistematização de dados.

Consubstanciando a isto, os dados recolhidos, no âmbito das representações sociais da História de Moçambique, foram passivos de administração de uma entrevista aos professores de História, alunos da 12<sup>a</sup> classe que assistem aulas de História, com maior incidência para a História de Moçambique, tendo em vista as representações sociais por via de grupos focais.

Conforme sustenta Goldenberg (1997, pp. 33-34), “a pesquisa qualitativa não visa apresentar resultados numéricos, mas, sim, o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, entre outros aspectos”.

Silveira e Córdova (2009, pp. 31-32) descrevem a pesquisa qualitativa com base nos preceitos de objectivação do fenómeno; “sequenciação das acções a descrever, compreender, explicar; precisão das relações entre o global e o local em determinado fenómeno”.

Todavia, deve-se a observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao carácter interactivo entre os objectivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados e os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

Em termos práticos, neste estudo, a abordagem qualitativa inquietou-se com aspectos da realidade sócio-cultural de ensino de História de Moçambique para extrair elementos da diversidade cultural e da Unidade Nacional em Moçambique, com base na análise teórica e da literatura especializada; análise do manual escolar e das representações sociais da história de Moçambique.

Neste âmbito, a objectivação dos fenómenos consistiu na definição do objecto de estudo, sendo que a interacção entre a diversidade cultural e a Unidade Nacional consolidou uma definição clara do objecto de estudo. A sequência das acções descritas apresenta-se na análise das representações sociais da história de Moçambique (símbolos nacionais, feriados e comemorações; acontecimentos históricos e personalidades) e análise de manuais escolares (conteúdo, imagens e linguagem utilizada).

Quanto à precisão das relações entre o global e o local, a pesquisa se cingiu no facto de que a temática sobre a diversidade cultural é uma realidade global, mas

que ganha especificidades no contexto moçambicano. Um dado que consubstancia no facto de os manuais escolares de ensino de História em Moçambique serem de uso nacional e de as representações sociais da História de Moçambique terem sido realizadas na Província de Sofala, assumindo-se que o manual escolar, sendo de dimensão nacional, influencia o pensamento dos participantes nos grupos focais, através da experiência quotidiana e local.

Outra característica importante da pesquisa qualitativa consiste na oposição ao pressuposto do modelo único de pesquisa em ciências sociais, daí que se aplicou, neste estudo, a transdisciplinaridade (cruzamento de análises de cunho sociológico, cultural, antropológico, político, educacional e psicológico) e a triangulação metodológica que consiste na perspectiva de Cresswell e Plano Clark (2013) em empregar métodos distintos sobre o mesmo objecto de estudos.

Quanto à natureza, o estudo foi de natureza aplicada, de acordo com a concepção de Silveira e Córdova (2009), tendo em conta que o mesmo gerou conhecimentos para aplicação prática na sociedade, para solução de problemas específicos, envolvendo proveitos locais na área social, na análise da diferença e diversidade cultural, política no estudo da Unidade Nacional, educacional na análise e reflexão do manual escolar de ensino de História em Moçambique.

No concernente à natureza do estudo, o mesmo caracteriza-se como um estudo que afere as percepções que existem sobre a situação da diversidade cultural e da Unidade Nacional, através do ensino secundário, concretamente na disciplina de História, tendo em conta a deficiente disponibilidade de estudos sobre representações sociais da História de Moçambique, análise de manuais escolares e, de forma específica, um estudo realizado por moçambicanos.

Portanto, apesar de escolha de pesquisa qualitativa, cuja a compreensão teórica caracteriza uma abordagem oposta aos números, não se pode com isto dizer

que os números são e devem ser naturalmente evitados para mostrar a dimensão qualitativa. Neste caso, aplicamos uma abordagem bastante tendenciosa de compreensão de fenómenos e que uma das características de compreensão consistia em compreender menções de acontecimentos históricos, personalidades e símbolos nacionais, aplicando percentagem sobre o número de vezes mencionados um determinado processo. Esta escolha, dependendo da escolha, em um mundo de diversidade académica e escolas, esta escolha corre risco de ser confundido como incompreensão das diferenças.

### **Métodos de pesquisa: do condicionalismo científico a liberdade do investigador**

Na prática, os métodos de investigação servem para explicar contextos e circunstâncias pelos quais a pesquisa foi desenvolvida. Ao longo da elaboração da tese foi possível encontrar diversidade metodológica que deveriam sustentar a pesquisa, contudo, uma escolha metodológica esta sempre condicionado com o paradigma científico de metodologia, entretanto, dependendo dos objectivos, começa se manifestar a liberdade do investigador. É por isso que dentro do paradigma metodológico e da liberdade do investigador foi possível optar pelo método bibliográfico, de estudo de caso e descritivo. Em diversos contextos metodológicos, estes métodos escolhidos criaram barreiras epistemológicas sobre como as mesmas as podem dialogar e consolidar a pesquisa para alcançar os objectivos. Foi necessário compreender as limitações que cada método tinha e forma de continuidade de outra metodologia para o desenvolvimento da pesquisa. Assim, para entender as limitações e contionuidades metodológicas, exigiu a compreensão teórica.

Desta feita, de acordo com Cervo e Bervian (2002, p. 57) o método bibliográfico “busca esclarecer um problema a partir de menções teóricas publicadas em

documentos, artigos, manuais, estudos e teses”. Para a construção da componente teórica da tese, concretamente da revisão bibliográfica, recorreremos a livros/manuais escolares; artigos e relatórios científicos; e legislações nacionais e da antiga colónia portuguesa, que explicam e esclarecem o quadro teórico da investigação.

O recurso ao método bibliográfico também permitiu o acesso aos livros digitais, revistas científicas *online*, tal como sites que se demonstraram relevantes na investigação e produção da tese.

### **Por método de estudo de caso: do casos aos casos**

Se deve entender como aquele que da continuidade da teoria fornecida pelo método bibliográfico e que contribui para a compreensão dos fenómenos individuais, organizacionais; sociais e políticos, permitindo preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real, caracterizando-se em explanatório e descritivo (Yin, 2001). Desta feita, na pesquisa, se recorreu à pesquisa e análise de eventos da vida real, através das representações sociais da História de Moçambique, da narrativa sobre acontecimentos contemporâneos.

No entanto, Yin (2001), considera que o estudo de caso pode incluir tanto estudos de caso único, quanto casos múltiplos. Neste âmbito, o estudo de caso aplicado neste estudo foi múltiplo, porque o primeiro foi caracterizado pela pesquisa nas escolas secundárias da província de Sofala e o segundo caracterizado pela análise de manuais escolares da disciplina de História da 12<sup>a</sup> classe de autoria de Nhapulo (2013) e Mussa (2015).

O maior desafio que se caracteriza na aplicação de método de caso é a concepção o estudo de caso como espaço único e privilegiado para desencadear o debate, felizmente, a concepção de casos múltiplos alarga espaço de debate sobre o

caso baseado no objecto em estudo, espaço geográfico de que o fenómeno ocorre e as circunstâncias convergentes e divergentes da ocorrência dos casos. No caso concreto, o estudo de caso se baseou a analisar os manuais escolares de editoras diferentes, anos de edição diferentes e autores diferentes, mas o objecto buscado em ambos os manuais foram os mesmos, isto é, analisou-se nestes manuais os acontecimentos históricos, personalidades e feriados nacionais.

Visando aprofundar as condições de acessibilidade ao conteúdo para apresentação de resultados da pesquisa qualitativa, optamos pelo método descritivo que permitiu a descrição de manuais escolares de História da 12<sup>a</sup> classe que foram objecto de análise e caracterização pelos participantes. No entender de Freixo (2009, p. 106), o método descritivo “assenta em estratégias de pesquisa para observar e descrever comportamentos, incluindo a identificação de factores que estejam relacionados com um fenómeno em particular”.

A aplicação deste método para a materialização do estudo deveu-se ao facto de estarmos mais preocupado em caracterizar as variáveis envolvidas no fenómeno ou acontecimento investigado. Assim, é possível que a caracterização das variáveis em estudo sugira a relação entre elas, olhando para o facto de existir uma evolução histórica dos manuais escolares estudados em estreita relação com a percepção dos participantes na pesquisa.

Tendo em conta que o objecto de estudo tinha que ver com a diversidade cultural articulada com a Unidade Nacional, enquanto princípios de convivência nacional que dividem e diversificam a sociedade em Moçambique, este método é profícuo, visto que também é utilizado em novas áreas do saber, em que os investigadores procuram identificar os principais factores ou variáveis existentes numa dada situação ou comportamento social. Deste modo, este método permitiu a



descrição dos dados obtidos nos manuais de ensino de História e a caracterização dos participantes que são os professores e os estudantes da 12<sup>a</sup> classe.

Ademais, o método descritivo permitiu observar e documentar comportamentos dos participantes em grupos focais, quando fossem confrontados com um determinado objecto de análise, isto é, foram observados e descritos os gestos, o tom da voz nas intervenções e as interpelações entre os participantes. De outra forma, podemos dizer que o método permitiu compreender que factores externos de natureza política, económica, cultural e regional que influenciaram também o comportamento dos participantes e a compreensão pratica das manifestações de diversidade entre os participantes.

### **Técnica de colecta de dados: (Des) alinhamento do paradigma metodológico e condicionalismos ao investigador**

As técnicas de colecta de dados são instrumentos que utilizamos para a recolha de dados. Muitas vezes, se recomenda que dependendo da natureza da pesquisa, se deve definir uma metodologia por si que se alinha tal como seleccionar as técnicas adequadas para este propósito. Imbuído neste espírito, no processo de produção da tese, se recorreu ao questionário; entrevistas semi-estruturadas e grupos focais.

O Questionário deriva do latim, *Quaestionario* e refere-se a um conjunto de perguntas aplicadas a uma determinada pesquisa, visando conhecer os seus objectivos, opiniões, atitudes, predisposições, sentimentos, interesses, expectativas, experiências pessoais e outras dimensões do ser humano expressos empiricamente (Almeida & Pinto, 1995).

O recurso ao questionário deve-se à possibilidade que dá de levantar informações abrangendo muitos sujeitos que possam responder, simultaneamente,

permitindo comparação entre as respostas e como o seu tratamento influencia na qualidade de informação apresentada através de transcrição das respostas dadas pelo participante.

Nesta investigação, foram elaborados, por adaptação, dois tipos de questionários no âmbito das representações sociais da história de Moçambique. O primeiro, destinado aos alunos da 12<sup>a</sup> classe, que constituíram os grupos focais, contemplava quatro fases de actividades: (i). símbolos nacionais (ii). comemorações e feriados; (iii). acontecimentos e (iv). personalidades. O questionário continha a primeira parte com questões de caracterização sociodemográfica e pretendia ter dados básicos dos participantes e do contexto da realização da pesquisa, nomeadamente a identificação da escola; o número de participantes; a classe escolar dos participantes e a faixa etária dos participantes.

A primeira parte de entrevista por questionário de grupo focal continha questões que visavam compreender o conhecimento, as memórias e as sugestões sobre os símbolos e comemorações nacionais. Para o efeito, foram elaboradas questões tais como: “Quais são os “símbolos” nacionais de Moçambique? Quais são aqueles com que mais se identificam? Porquê?”. Esta questão visava captar memórias sociais e coletivas, identidades individuais e as suas razões; a segunda questão “Se pudessem escolher um novo símbolo, qual escolheriam? Porquê?” procurava identificar advertências e concepções sobre os símbolos nacionais por parte dos participantes, como resultado da sua experiência histórica; a terceira procurou saber se os participantes “costumam comemorar algum dos feriados nacionais? Quais os feriados que acham mais importantes? Porquê?”, e pretendia perceber que feriados são mais valorizados pelos participantes, figurando, assim, datas que mais importam para eles, quando se pensa na história de Moçambique; a quarta questão procurava saber se os participantes do grupo focal “costumam participar outras comemorações? Quais?” e visava compreender quais

são outras particularidades que mais valorizam para a formação das suas identidades quer coletivas/ grupais ou individuais. A quinta questão “se pudessem escolher um novo feriado nacional, qual a data e porquê?” visava compreender como imaginam datas que consideram importantes de serem celebradas na história de Moçambique para um ambiente diversificado; a sexta questão “há algum feriado nacional que vos pareça desadequado? Porquê?” buscava as possíveis críticas sobre feriados nacionais, e a sétima e última da primeira secção “quais as diferentes fases da História de Moçambique?” pretendia compreender como é que a história se estrutura na memória dos participantes da pesquisa.

As perguntas da segunda secção (Acontecimentos e Personalidades na História de Moçambique) pretendiam compreender que acontecimentos e personalidades nacionais seriam mais mencionados e que representam a memória social dos participantes para analisar a ordem da importância atribuída. Neste âmbito, formulou-se a seguinte questão: “Enumere de forma livre e espontânea por ordem da importância” os acontecimentos históricos e personalidades através dos quais podiam ser analisados no contexto do *Top 10*, não significando que outras menções acima disso não pudessem ter utilidade na tese.

Na terceira secção (acontecimentos históricos e personalidades nacionais), foram questionados “Nós gostaríamos de saber quais os acontecimentos históricos que acham mais importantes na história nacional”. A questão visava compreender a atribuição da importância por parte dos participantes aos acontecimentos históricos de Moçambique.

A segunda questão era referente a personalidades e pretendia compreender a importância atribuída na história nacional e foi apresentada da seguinte maneira: “Gostaríamos também de saber quais as personalidades que consideram mais

importantes na história nacional e porquê?<sup>2</sup>. Na quarta fase, através de uma projecção de imagem, planificou-se “Mostrar Imagem-personalidades da História de Moçambique. Tal projecção de imagem mostrava 10 personalidades que os jovens, em Maputo (num estudo anterior), consideraram como as mais importantes na história de Moçambique para obter respostas das seguintes perguntas: Porque acham que os jovens em Maputo escolheram estas personalidades? Na vossa opinião, estas personalidades são heróis nacionais? Como estas personalidades são retratadas nos manuais escolares? Na vossa opinião, quais personalidades faltam abordar, nos manuais, como heróis?”

A questão pretendia fazer análise crítica sobre a ideia de Herói no contexto da diversidade e permitir um estudo comparativo em relação à pesquisa anterior realizada em Moçambique e as personalidades mencionadas na secção anterior. E, por fim, foi proposta uma actividade prática de estabelecimento de relação entre personalidade e acontecimento para compreender o que os participantes valorizam numa determinada personalidade por eles mencionada: “Qual é a ligação que fazem entre a personalidade e o acontecimento histórico?”.

O segundo questionário, destinado aos professores (ver apêndices – Guião de entrevistas aos professores), continha duas partes, sendo a primeira de identificação dos entrevistados para obter informações sobre a escola; os anos de experiência do professor de ensino de história; a classe e os turnos em que lecciona e, por fim, a faixa etária dos professores entrevistados.

A segunda dimensão analisava símbolos nacionais, comemorações e feriados nacionais, acontecimentos históricos, cujas perguntas eram semelhantes às descritas acima e apresentadas aos grupos focais, mas, desta vez, para ter o olhar do professor.

---

<sup>2</sup> [caso os participantes não tenham indicado espontaneamente nenhuma mulher, fazer pergunta: Vocês não indicaram nenhuma mulher? Porquê?]

Uma distinção específica consistia no ponto três (03), que tem que ver com o âmbito dos manuais escolares, em que se questionava “Quais são os principais manuais escolares que usam para o trabalho diário?”, com vista a captar os manuais escolares que os professores de história recomendam aos alunos que participaram nos grupos focais; se estão alinhados com os recomendados pelo MEDH para uso nas escolas secundárias moçambicanas e se os mesmos coincidem com os manuais seleccionados na tese para análise; a segunda questão “Como avalia a estrutura lógica dos conteúdos de manual escolar de história da 12ª classe” visava...; e, por fim, foi perguntado se “Acham que os manuais escolares do ensino de História de Moçambique promovem a diversidade cultural e a Unidade Nacional?” e, na mesma senda, foram solicitados a “apresentar os argumentos do seu posicionamento”. Com esta questão, pretendia-se tirar ilações dos professores sobre o impacto do manual de história da 12ª classe para a promoção da diversidade cultural e fortalecimento da Unidade Nacional em Moçambique.

No quadro da entrevista semi-estruturada foi a fonte para o acesso da informação relevante junto dos professores da disciplina de História, do ensino secundário moçambicano. De acordo com Bogdan (1994, p. 134), a entrevista pode ser utilizada como estratégia dominante para a recolha de dados, ou pode ser utilizada em conjunto com outras técnicas como a análise de documentos e a correspondência dos participantes. Nestes dois aspectos, a entrevista funciona como instrumento para recolher dados descritivos da linguagem do próprio sujeito entrevistado. É neste contexto que a pesquisa colheu informações consideradas relevantes pelo investigador.

Numa análise teórica, a entrevista é uma forma específica de conversação, com objectivos anteriormente determinados, assente no processo de interacção numa relação dicotómica entre pesquisador e o participante, que determina o

sucesso do processo de investigação na qual as perguntas são a estratégia específica para chegar às enormes respostas.

Assim, as entrevistas semi-estruturadas foram dirigidas aos professores da disciplina de História da 12<sup>a</sup> classe, com vista a colher as suas sensibilidades em relação aos manuais escolares de história de Moçambique, considerando as suas experiências e as principais dificuldades que encaram ao uso do manual, bem como as sugestões de melhoria dos mesmos.

Dada a situação de COVID-19, que pressionou a rotina dos professores por causa da redistribuição das turmas e do excesso da carga horária, deixando-os com pouco tempo para actividades extra leccionação, foi possível entrevistar dois (02) professores, sendo um (01) da rede escolar pública e um (01) da rede escolar privada. O guião da entrevista continha dois objectivos, designadamente analisar as representações sociais da história de Moçambique (questões semelhantes aos administrados aos grupos focais) e examinar os manuais escolares de história da 12<sup>a</sup> classe.

No que concerne aos grupos focais, devem ser entendidos como técnica de recolha de dados qualitativos e que pode ser utilizado de forma isolada ou juntamente com outras técnicas de carácter qualitativa ou quantitativa, dependendo dos objetivos da pesquisa (Cabecinhas & Lobo, 2023).

A técnica de grupos focais permite a interacção grupal para uma discussão em torno de um determinado tema ou tópico a incluir, tendo uma ou duas pessoas que assumem a função de moderador, cuja base de trabalho consiste em apresentar os temas, analisar a interacção grupal e motivá-lo para estimular a troca de ideias entre os participantes.

Para Cabecinhas e Lobo (2023), os grupos focais têm a possibilidade de dar informação mais rica do que a soma de várias entrevistas individuais e trata-se de uma técnica particularmente exigente, mas tem a vantagem de possibilitar a

realização de um grande número de entrevistas num espaço; permite observar a dinâmica da interação entre diferentes participantes. Trata-se de uma metodologia útil na investigação que aborda temas complexos do ponto de vista social que envolve crenças e ideologias no contexto simbólico e cultural das sociedades.

Para Rodrigues et al (2010, pp. 81 - 82), o grupo focal pode funcionar com grupos homogêneos e heterogêneos, no entanto, este procedimento depende dos objectivos a alcançar na pesquisa e a dinâmica que o pesquisador pretende desenvolver. Portanto, nos grupos focais neste estudo, foram considerados os dois tipos, todavia, na medida em que o grupo focal homogêneo foi usado na primeira fase da pesquisa na cidade da Beira (os grupos focais eram formados apenas por alunos) e o grupo focal heterogêneo foi concebido nos distritos de Chemba e Chibabava (os grupos focais eram formados por alunos e professores).

No grupo focal heterogêneo, a participação de professores serviu para contextualizar e alargar o debate das representações sociais, mas utilizamos os dados referentes ao questionário das representações sociais preenchidos pelos alunos.

Quanto aos procedimentos, para a realização do estudo, o investigador solicitou a credencial no mês de Março de 2021 na Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades (FCSH) da Universidade Zambeze. Após a emissão da credencial, apresentou-se nos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia da Beira, tendo sido passada uma nova credencial de nível distrital para ter acesso a todas Escolas Secundárias da Cidade da Beira, onde, por conveniência, se constituiu os grupos focais s em cinco escolas com características diferentes: Escola Nossa Senhora de Fátima e Escola da Catedral (privadas e religiosas – católica); Escola Secundária Mateus Sansão Muthemba e Escola Secundária da Ponta-Gêa (públicas) e Escola Associação Muçulmana de Sofala (privada e religiosa – Islâmica).

Todavia, o processo de preparação de material de recolha de dados foi, inicialmente, marcado pela leitura dos instrumentos de pesquisa do projecto “Memórias, culturas e identidades: o passado e o presente das relações interculturais em Moçambique e Portugal”, no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho, onde é investigador integrado e, posterior marcação de reuniões virtuais com os orientadores (também investigadores do projecto).

Assim, na primeira reunião, realizada na primeira quinzena de Março de 2021, foram definidas as balizas sobre a concepção e as adaptações dos guiões do projecto em função dos objectivos da tese. Na segunda quinzena, o pesquisador apresentou as propostas de guiões, tendo sido reestruturadas para a sua administração nas escolas. Após a reestruturação do material, submeteu-os para novas análises dos orientadores, tendo sido aprovados.

O pesquisador apresentou as credenciais nas escolas referenciadas acima, esperou, em média, uma semana para ter a resposta para o início do trabalho com os grupos focais. De 20 de Abril a 27 de Maio de 2021, foi autorizado e iniciou a formação dos grupos focais, tendo começado na Escola Nossa Senhora de Fátima ao que se seguiram a Escola da Catedral, a Escola Secundária Mateus Sansão Muthemba; a Escola Secundária da Ponta-Gêa e terminado na Escola associação Muçulmana. A selecção dos alunos foi coordenada pelas direcções da escola, através dos professores de história da 12<sup>a</sup> classe.

Após a selecção dos alunos, foi disponibilizada uma sala, com condições aceitáveis, para o trabalho com os grupos focais. Os professores de história foram responsáveis pela apresentação do pesquisador, os quais deixaram, depois, o pesquisador e os alunos para o desenvolvimento das actividades.



Portanto, as secções tiveram a duração de três horas (03) horas, sendo que, especificamente, na Escola Nossa Senhora de Fátima, o contacto com os grupos focais fez-se durante três (03) dias, dada a complexidade de gestão dos horários escolares em tempos de pandemia da COVID-19, razão pela qual a dispensa dos alunos por dia era de uma (01) hora, contrariamente ao que sucedeu nas outras escolas, em que a dispensa era de um (01) dia para a realização das actividades dentro do tempo previsto.

Este facto não afectou muito os resultados, pois, embora tenham havido ligeiras diferenças de interacção nos grupos focais na escola onde trabalhámos três dias, os alunos estavam mais abertos no segundo e no terceiro dia em relação ao primeiro, permitindo, assim, captar outros comportamentos que não foram manifestados no início das actividades. Os outros grupos focais, que tiveram três (03) horas de actividade, mostravam-se exaustos na última hora, apesar da disponibilidade de lanches e curtos intervalos de cinco (05) minutos. Portanto, apesar destas diferenças, os resultados indicavam que não perderam o foco da discussão, em resultado de maior criatividade e motivação do moderador.

Nos grupos focais, o investigador esteve acompanhado por um operador de câmara e um fotógrafo profissional (contratados pelo investigador), para captar imagens; fazer filmagens e proceder com as gravações.

Na segunda fase da pesquisa nos distritos da província de Sofala, o investigador realizou a recolha de dados no âmbito do projecto *Culture past & present*<sup>3</sup>, tendo sido passada uma credencial pela Universidade Eduardo Mondlane (Instituição que administra o projecto em Moçambique), apresentada, posteriormente, à Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano de Sofala, que autorizou a

---

<sup>3</sup> Alguns dos resultados dos estudos empíricos realizados pela equipa desse projeto colectivo estão reportados em livro recentemente publicado (Martins, Balbé, Macedo & Mabasso, 2022).

realização das actividades nos distritos de Sofala. Foi assim que a equipa dos investigadores se apresentou nos Serviços distritais de Educação, Juventude e Tecnologias dos distritos de Caia, Chemba; Gorongosa; Chibabava; Búzi e Nhamatanda. Após apresentação nos SDEJT's, os pesquisadores eram acompanhados por um técnico para a escola seleccionada, onde se apresentavam na Direcção da Escola, e, posteriormente, trabalhavam com os grupos focais durante três (03) horas.

Para a identificação dos participantes, as escolas, através da respectiva direcção, identificaram os alunos para fazer parte do grupo focal. Portanto, nos grupos focais, os alunos estavam acompanhados pelos professores de História e de Português, que também foram actores importantes para a composição dos grupos focais no âmbito das representações sociais.

Por conveniência do pesquisador, tendo recolhido dados em cinco escolas da cidade da Beira, identificou duas escolas na segunda fase de colecta de dados através de grupos focais, cujos resultados são objeto de análise no presente estudo, a saber: a Escola Secundária de Chemba e a Escola Secundária de Chibabava.

A escolha das duas escolas (Chemba e Chibabava) deve-se ao facto de os grupos focais terem criado um debate que interessava para a transcrição específica na tese, pois os comentários buscaram responder as ausências epistemológicas constatadas nos grupos focais em contextos urbanos da cidade da Beira.

### **Análise de dados: ponto central dos desafios de triangulação metodológica**

A análise de dados, consiste na atribuição de sentido dos dados coletados através do que o pesquisador viu, leu, e o que as pessoas disseram, sistematizando de modo a fornecer respostas ao problema levantado para investigação, (Gil, 1999).

No quadro da elaboração da tese, a análise de dados, quer bibliográficos, quer de pesquisa empírica, recorreremos a uma triangulação metodológica, sendo que os resultados de dados bibliográficos (consultas de pesquisas anteriores e teorias científicas) e empíricos (transcrição de resultados de entrevistas semi-estruturadas aos grupos focais) permitiram compreender as circunstâncias em que as conclusões resultam de uma análise cuidadosa e colaborativa. Portanto, a interconexão das análises de dados consolidou o alcance dos resultados.

Portanto, tem sido quase um dos grandes desafios analisar dados e atender a exigência técnica de análise de dados quando a pesquisa recorre a uma triangulação metodológica bastante exigente, dado que exige o domínio das formas de comunicação metodológica e de manipulação de instrumentos de colecta de dados. Nesta fase, é importante promover o diálogo entre a dimensão bibliográfica, descritiva e empírica, com vista a dar uma visão comunicacional e geracional nos resultados da investigação. Portanto no âmbito da elaboração da tese, foi importante analisar as dimensões de referência bibliográfica, avaliando o que a literatura discute sobre o objecto de análise na tese, como estes estudos são contemporâneos nas escolas moçambicanas e as formas como elas se manifestam para dar sentido a realidade quotidiana.

### **Considerações finais**

No processo de investigação científica a ética é exigida que esteja presente para que se sigam os padrões científicos internacionais da aplicação de metodologias e outras dimensões para a produção científica de qualidade e academicamente aceite. Todavia, com a crescente interdependência disciplinar e áreas de conhecimento é cada vez mais claro que a triangulação metodológica é indispensável para qualquer tipo de pesquisa. Apesar de ser de tamanha

importância o processo de construção do conhecimento científico, é importante ressaltar que as metodologias são um dogma de investigação que limita a criatividade e iniciativa do investigador. Embora a experiência do pesquisador não estivesse condicionada, mas, diversos estudos evidenciam a coação dos orientadores de teses e dissertações para que o processo de triangulação não seja um espaço de inovação, mas sim, de implementação de diversas visões pré-estabelecidas do ponto de vista metodológico. Em experiência de produção científica, ficou claro que o maior desafio consiste na inovação do próprio investigador, no processo de identificação de métodos adequados para os fazer valer e cruzar informações obtidas na investigação e por via dela garantir uma produção científica de qualidade e que reveste de saberes universais no seio da comunidade académica.

## Referências

- Almeida, J. F., & Pinto, J. M. (1995). *A investigação nas ciências sociais*. (5ª edição). Editora Presença: Lisboa, Portugal.
- Bogdan, R. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto Editora: Porto, Portugal.
- Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). *Metodologia: para uso dos estudantes universitários*. (2ª ed). FABAB: Imprensa oficial. São Paulo, Brasil.
- Cresswell, J. W, & Plano Clark. (2013). *Pesquisa de métodos mistos*. 2ª Ed. Penso, Porto Alegre: Brasil.
- Freixo, M. (2009). *Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas*. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget.
- Goldenberg, M. (1997). *A Arte de Pesquisar*. Rio de Janeiro: Record.

Nhapulo, T de J. (2013). *História 12<sup>a</sup> classe*. [Manual escolar]. Plural Editores. INLD.7853/RLINLD/2013. Maputo, Moçambique.

Rodrigues, D, S, S; Teixeira, E; Lelis, I. De Oliveira, I, A; Andrade, M. (Org). (2010). *Metodologia e técnicas de pesquisa em Educação*. EDUEPA. Belém: Brasil.

Silveira, D, T. & Córdova, Fé Peixoto (2009) "A Pesquisa Científica". In Gerhardt, T; E & Silveira, D, T. (Organizadores). *Métodos de Pesquisa*. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão Para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Yin, R, K. (2000). *Estudo de Caso – planejamento e métodos*. Bookman, 2<sup>a</sup> Edição, Porto Alegre, Brasil.

---

Os(as) autores declararam que a presente contribuição é original, que não foi submetida a outro periódico e que não identificaram conflitos de interesse ao longo do processo de submissão, avaliação, edição e publicação.



*Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.*